

Ornamento

Continuação

11. Estoques:	Consolidado
2025	2024
Produtos acabados	761 7.993
Estoque CBIOs (I)	23.675 28.742
Amorfo	181 40.781
	73.617 77.726

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa para comercialização. Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não incluem o valor de realização. Veja política contábil na nota explicativa 7 (I). **Renovável - CBIOs:** Em 31 de março de 2025, a Companhia possui 294 CBIOs emitidos. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovável. A mensuração a valor justo desse Créditos de Descarbonização ("CBIOs") na data das demonstrações financeiras foi registrado como estoque em contrapartida de outros recursos operacionais. Sobre o Renovável instituído pela Lei nº 13.576/2017, o Renovável é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do Renovável é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio de compra de CBIOs, ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões. **12. Ativo Biológico - Consolidado:** A movimentação do ativo biológico da Controlada encontra-se detalhada a seguir:

Atividade de tratos culturais	2025	2024
Adição de tratos culturais	418.656	470.421
Diminuição devido ao consumo	(418.656)	(418.656)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	4.909	4.909
Saldo em 31 de março de 2024	427.562	427.562
Adição de tratos culturais	470.421	470.421
Diminuição devido ao consumo	(427.562)	(427.562)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(5.248)	(5.248)
Saldo em 31 de março de 2025	465.173	465.173

Lavoura de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que as lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é calculado utilizando o fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para esse produto agrícola. A mensuração é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preço e taxa de desconto. Abaixo demonstramos as principais variáveis que foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

2025	2024
Área estimada de colheita (hectares)	101.124 105.800
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	75.411 80.120
Quantidade total de açúcar recuperável (ATR (kg))	137,94 135,05
Preço do Kg de ATR - R\$/Kg	12,475 12,028

Em 31 de março de 2025, os fluxos de caixa foram descontados por 7,46% a.a. (8,43% a.a. em 31 de março de 2024) que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado da Capital) da Companhia. As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, insetos florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciar nas safras, aumentando ou reduzindo o volume de colheita. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

Controladora	Passivo	Passivo não circulante	Total	Patrimônio líquido	Resultado	Efeito no resultado
31 de março de 2024	1.849.201	1.849.201	3.698.402	385.222	385.222	385.222
31 de março de 2025	1.761.284	4.508.140	6.269.424	3.998.919	2.270.505	345.237

14. Imobilizado:

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Veículos	Obras em andamento	Lavoura de cana	Outros	Saldo em 31 de março de 2023
31 de março de 2023	1.225.009	436.263	24.837	7.204	1.938.110	3.947.522
31 de março de 2024	1.225.009	436.263	24.837	7.204	1.938.110	3.947.522
31 de março de 2025	1.225.009	436.263	24.837	7.204	1.938.110	3.947.522

c. Bens dados em garantia: O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos no valor de R\$ 82.415 em 31 de março de 2024. **d. Valor recuperável do ativo imobilizado:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2025 e 2024 não ocorreram eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. **15. Direito de uso, parcerias agrícolas e arrendamentos a pagar:** A movimentação do direito de uso está apresentada a seguir:

Ativos de direito de uso:	31/03/2025	Ativos de direito de uso:	31/03/2024
1º de abril de 2024	1.610.680	1º de abril de 2023	1.117.709
Novos contratos	164.680	Novos contratos	523.711
Depreciação	(262.108)	Depreciação	(246.034)
Remensuração (I)	(45.509)	Remensuração (I)	215.282
31 de março de 2025	1.407.743	31 de março de 2024	1.610.680

16. Fornecedores:

Consolidado	Vencimentos
2025	2024
1.786.659	1.281.147
164.680	523.711
139.078	95.658
(329.139)	(329.139)
(45.509)	215.282
1.720.683	1.786.659

17. Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos:

Consolidado	Juros a pagar por aquisição de ativos próprios (II)	Juros a pagar por aquisição de ativos (II)	Juros a pagar por aquisição de ativos próprios (II)	Juros a pagar por aquisição de ativos (II)	
2025	2024	2025	2024	2025	2024
75.286	92.585	24.069	65.287	99.355	157.872
49.138	49.729	39.284	47.729	39.284	47.729
24.717	24.717	24.717	24.717	24.717	24.717
2.064.935	2.064.935	2.064.935	2.064.935	2.064.935	2.064.935
(1.216.843)	(1.216.843)	(1.216.843)	(1.216.843)	(1.216.843)	(1.216.843)
1.720.683	1.720.683	1.720.683	1.720.683	1.720.683	1.720.683

18. Financiamentos - Cooperativa:

Consolidado	Juros a pagar por aquisição de ativos próprios (II)	Juros a pagar por aquisição de ativos (II)	Juros a pagar por aquisição de ativos próprios (II)	Juros a pagar por aquisição de ativos (II)	
2025	2024	2025	2024	2025	2024
27.618	1.096	1.162	(2.171)	(1.192)	26.513
27.618	1.096	1.162	(2.171)	(1.192)	26.513

19. Financiamentos: A seguir demonstramos as principais informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, no Consolidado, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 27.

Vencimento	Até	Garantias	Saldo devedor
04/07/2023	16/06/2031	Aval + Contrato cessão energia	219.566
20/02/2024	17/02/2024	Aval	287.179
24/06/2021	16/07/2029	Aval	186.366
23/10/2019	15/10/2026	Aval	138.393
29/07/2022	15/08/2029	Aval	224.255
05/05/2022	15/08/2029	Aval	137.307
26/03/2021	23/03/2032	Aval	1.145
29/07/2022	08/05/2028	Aval	64.837
22/06/2018	11/05/2026	Aval + penhor de Cana-de-Açúcar	26.230
24/03/2023	24/03/2028	Aval	75.219
22/10/2018	16/02/2027	Aval Acionistas	9.601
15/12/2009	15/12/2025	Aval Acionistas + Equipamento Financeado	14.079
15/04/2009	15/12/2025	Aval Acionistas + Equipamento Financeado	1.015
15/03/2016	15/05/2029	Aval Acionistas + Equipamento Financeado	20.248
27/08/2019	16/07/2035	Hipoteca Descalvado	48.084
30/01/2018	30/01/2026	Aval + Contrato cessão energia	23.908
19/02/2021	19/01/2027	Aval	24.457
19/02/2021	19/01/2027	Aval	26.070
31/10/2006	31/10/2025	Aval + hipoteca	17
1.462.107	1.509.737		
343.330	312.620		
1.118.777	1.197.117		

distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., em 29 de julho de 2022, foram emitidos 200.000 (duzentas mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 20.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (iv) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da (iv) (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 18 de outubro de 2019 (alteração das cláusulas 5.13.1, 6.2.1 e 6.2.2) e, em 15 de outubro de 2019 foram emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 20.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 05 (cinco) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de julho de 2026. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2026. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (iii) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (ii) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (i) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (v) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (vi) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (vii) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (viii) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (ix) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (x) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (xi) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (xii) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (xiii) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (xiv) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com valor nominal unitário de R\$ 100,00, perfazendo o valor total de R\$ 13.000.000. O valor nominal unitário das debêntures ou seu saldo, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 7,4000% ao ano, base 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 15 de outubro de 2023. Os juros remuneratórios serão apurados e pagos semestralmente, sempre no dia 15 de maio de janeiro e julho de cada ano, com o primeiro pagamento efetuado em 15 de maio de 2023. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debêntures ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. (xv) De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Ipiranga Agroindustrial S.A., emitido em 17 de julho de 2024, foram emitidas 130.000 (cento e trinta mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirogr

→ continuação

d. Mensuração do valor justo: O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas-bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis. Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2025. e **Gerenciamento de risco financeiro:** O Grupo possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. (f) **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. (H) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente das contas a receber de clientes e de outros recebíveis conforme apresentado abaixo. *Caixa e equivalentes de caixa:* O Grupo tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha. *Exposição a risco de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco de crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	50	49	812.793	1.077.780
Aplicações financeiras	-	-	8.686	7.808
Contas correntes - cooperativa	-	-	257.761	122.391
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	49.150	41.539
Empréstimos a terceiros	-	-	153.200	8.788
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.577	27.352
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	38.810	39.382
Circulante	50	49	1.322.977	1.325.040
Não circulante	-	-	178.214	55.978

Contas correntes - Cooperativa: Toda a receita de venda de produtos da Controlada é gerada via transações com a Cooperativa, para a qual a Controlada entrega toda a sua produção de açúcar e etanol. A Cooperativa, por sua vez, tem contrato de longo prazo com a Copersucar S.A. e suas subsidiárias, no qual estão definidos preço e prazo médio de recebimento. A Controlada opera no modelo cooperativo e não apresenta histórico de perdas. Assim, provisões para perdas com tais créditos não são constituídas pelo Grupo. **Contas a receber e outros recebíveis:** Basicamente representada por clientes compradores de subprodutos do Grupo, bem como cana-de-açúcar. A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de março a dezembro de cada ano calendário) o que possibilita o Grupo interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito. Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras o Grupo procura trabalhar com pagamentos antecipados. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber que justifiquem a constituição de provisão para perdas no recebimento. **Garantias:** A política do Grupo é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhias do Grupo. (H) **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo utiliza de sistemas de informações e ferramentas de gestão que propiciam a criação de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial

de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. *Exposição ao risco de liquidez:* A seguir, está o valor contábil e os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo contratual	2025		
			até 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos
Fornecedores	113.835	113.835	113.835	-	-
Parceria agrícola e arrendamentos a pagar	1.720.683	2.937.527	337.246	287.974	1.662.231
Financiamentos - Cooperativa	26.513	26.513	4.945	21.568	-
Financiamentos - Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos	1.462.107	2.073.167	343.330	307.468	1.353.738
Instrumentos financeiros derivativos	25.665	25.665	-	25.665	-
Mútuo - Cooperativa	11.941	11.941	-	11.941	-
Circulante	829.719	848.540	848.540	700.391	2.008.210
Não circulante	2.630.380	4.439.463	-	700.391	2.008.210
Consolidado	3.460.099	5.288.003	848.540	700.391	2.008.210
Fornecedores	144.698	144.698	144.698	-	-
Parceria agrícola e arrendamentos a pagar	1.786.659	3.199.762	339.592	314.794	732.841
Financiamentos - Cooperativa	27.618	27.618	4.945	22.673	-
Financiamentos - Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos	1.509.737	2.073.167	298.129	307.468	1.398.939
Instrumentos financeiros derivativos	1.776	1.776	-	1.776	-
Mútuo - Cooperativa	11.351	11.351	-	11.351	-
Circulante	622.479	826.971	826.971	-	-
Não circulante	3.017.232	4.779.151	-	718.205	2.179.780

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. (iv) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. *Risco cambial:* Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de ações da própria Companhia. Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de março de 2025 e 2024 compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	2025		2024	
	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
Passivo	3.629.589	5.606.122	826.971	718.205
Obrigações a pagar por aquisições de participações US\$	17	50.114	8.277	54.504
Total	3.017.232	4.779.151	-	-

Análise de sensibilidade de câmbio: O Grupo adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravado do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2025, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual o Grupo seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Exposição em 2025	Risco	Câmbio médio	Exposição em 2025		Redução em 2025		Elevação em 2025	
			RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
50.114	6,05	50.114	25.057	12.529	(25.057)	(12.529)		
50.113		50.113	20.057	12.529	(25.057)	(12.529)		

Exposição em 2024	Risco	Câmbio médio	Exposição em 2024		Redução em 2024		Elevação em 2024	
			RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
54.504	4,99	54.504	(10.923)	27.252	13.626	(27.252)	(13.626)	
(10.923)		(10.923)	16.329	2.703	(16.329)	(2.703)		

Risco de taxa de juros: As operações do Grupo estão expostas às taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TLP e IPCA. A variação cambial entre o Real e o Dólar não foi considerada pois o empréstimo nesta moeda está combinado com um SWAP para trocar essa variação pela variação do CDI.

Aos Diretores e acionistas da Santana Administração e Participações S.A. - Serana - São Paulo. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santana Administração e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Santana Administração e Participações S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. *Exposição ao risco de liquidez:* A seguir, está o valor contábil e os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo contratual	2025		
			até 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos
Fornecedores	113.835	113.835	113.835	-	-
Parceria agrícola e arrendamentos a pagar	1.720.683	2.937.527	337.246	287.974	1.662.231
Financiamentos - Cooperativa	26.513	26.513	4.945	21.568	-
Financiamentos - Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos	1.462.107	2.073.167	343.330	307.468	1.353.738
Instrumentos financeiros derivativos	25.665	25.665	-	25.665	-
Mútuo - Cooperativa	11.941	11.941	-	11.941	-
Circulante	829.719	848.540	848.540	700.391	2.008.210
Não circulante	2.630.380	4.439.463	-	700.391	2.008.210
Consolidado	3.460.099	5.288.003	848.540	700.391	2.008.210
Fornecedores	144.698	144.698	144.698	-	-
Parceria agrícola e arrendamentos a pagar	1.786.659	3.199.762	339.592	314.794	732.841
Financiamentos - Cooperativa	27.618	27.618	4.945	22.673	-
Financiamentos - Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos	1.509.737	2.073.167	298.129	307.468	1.398.939
Instrumentos financeiros derivativos	1.776	1.776	-	1.776	-
Mútuo - Cooperativa	11.351	11.351	-	11.351	-
Circulante	622.479	826.971	826.971	-	-
Não circulante	3.017.232	4.779.151	-	718.205	2.179.780

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. (iv) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. *Risco cambial:* Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de ações da própria Companhia. Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de março de 2025 e 2024 compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	2025		2024	
	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
Passivo	3.629.589	5.606.122	826.971	718.205
Obrigações a pagar por aquisições de participações US\$	17	50.114	8.277	54.504
Total	3.017.232	4.779.151	-	-

Análise de sensibilidade de câmbio: O Grupo adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravado do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2025, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual o Grupo seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Exposição em 2025	Risco	Câmbio médio	Exposição em 2025		Redução em 2025		Elevação em 2025	
			RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
50.114	6,05	50.114	25.057	12.529	(25.057)	(12.529)		
50.113		50.113	20.057	12.529	(25.057)	(12.529)		

Exposição em 2024	Risco	Câmbio médio	Exposição em 2024		Redução em 2024		Elevação em 2024	
			RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
54.504	4,99	54.504	(10.923)	27.252	13.626	(27.252)	(13.626)	
(10.923)		(10.923)	16.329	2.703	(16.329)	(2.703)		

Risco de taxa de juros: As operações do Grupo estão expostas às taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TLP e IPCA. A variação cambial entre o Real e o Dólar não foi considerada pois o empréstimo nesta moeda está combinado com um SWAP para trocar essa variação pela variação do CDI.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. *Exposição ao risco de liquidez:* A seguir, está o valor contábil e os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo contratual	2025		
			até 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos
Fornecedores	113.835	113.835	113.835	-	-
Parceria agrícola e arrendamentos a pagar	1.720.683	2.937.527	337.246	287.974	1.662.231
Financiamentos - Cooperativa	26.513	26.513	4.945	21.568	-
Financiamentos - Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos	1.462.107	2.073.167	343.330	307.468	1.353.738
Instrumentos financeiros derivativos	25.665	25.665	-	25.665	-
Mútuo - Cooperativa	11.941	11.941	-	11.941	-
Circulante	829.719	848.540	848.540	700.391	2.008.210
Não circulante	2.630.380	4.439.463	-	700.391	2.008.210
Consolidado	3.460.099	5.288.003	848.540	700.391	2.008.210
Fornecedores	144.698	144.698	144.698	-	-
Parceria agrícola e arrendamentos a pagar	1.786.659	3.199.762	339.592	314.794	732.841
Financiamentos - Cooperativa	27.618	27.618	4.945	22.673	-
Financiamentos - Obrigações a pagar por aquisições de participações e ativos	1.509.737	2.073.167	298.129	307.468	1.398.939
Instrumentos financeiros derivativos	1.776	1.776	-	1.776	-
Mútuo - Cooperativa	11.351	11.351	-	11.351	-
Circulante	622.479	826.971	826.971	-	-
Não circulante	3.017.232	4.779.151	-	718.205	2.179.780

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. (iv) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. *Risco cambial:* Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de ações da própria Companhia. Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de março de 2025 e 2024 compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	2025		2024	
	RS	US\$ (mil)	RS	US\$ (mil)
Passivo	3.629.589	5.606.122	826.971	718.205
Obrigações a pagar por aquisições de participações US\$	17	50.114	8.277	

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/E1F4-A90D-392A-C03F> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E1F4-A90D-392A-C03F



Hash do Documento

9D2EF3D051D992D9A196E069A1ABCE1F0DD230E303599E45A56C1E623D2D60BD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 17/06/2025 é(são) :

JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) -

39.732.792/0001-24 em 17/06/2025 00:02 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

